



27^a Semana Científica do Hospital de Clínicas de Porto Alegre

14º Congresso de Pesquisa e Desenvolvimento em Saúde do Mercosul
10 a 14 de setembro de 2007

Anais

EROSÕES GASTRODUODENAIAS VERSUS ANTIINFLAMATÓRIOS NÃO-ESTERÓIDES EM PACIENTES DISPÉPTICOS FUNCIONAIS

FELIPE MAZZOLENI; ANE PAULA CANEVESE, GUILHERME B SANDER, CARLOS F FRANCESCONI, ALEXANDRO THEIL, LUCIANO FOLADOR, CYNTHIA G MOLINA, NATAN KATZ, ELISA GRANDO, OTÁVIO BERWANGER, JONATHAS STIFFT, HUANDER ANDREOLLA, MATHEUS T MICHALCZUK, DIEGO UCHOA, LAURA DE BONA, LUIZ EDMUNDO MAZZOLENI. HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Introdução: Antiinflamatórios não-esteróides (AINES) são definidos fatores etiológicos de gastrites e duodenites erosivas. **Objetivo:** estudar a existência desta relação em pacientes dispépticos funcionais infectados pelo *Helicobacter pylori*. **Material e métodos:** Pacientes com mais de 18 anos, com diagnóstico de dispepsia, segundo os critérios de Roma III, que atenderam espontaneamente convite para participação no estudo publicado em mídia leiga. Todos pacientes foram submetidos a esofagoduodenoscopia e foram excluídos pacientes com alterações anatômicas ao exame, exceto gastrites, duodenites e hérnias de hiato. Foram realizadas videoendoscopias digestivas com a presença de dois examinadores, sendo pelo menos 1 certificado pela Sociedade Brasileira de Endoscopia Digestiva. Em caso de divergência, um terceiro endoscopista foi consultado. Os achados foram agrupados utilizando-se a classificação endoscópica de Sydney. O diagnóstico do *H.pylori* foi determinado pelo teste rápido da urease, com amostra do antro, da incisura e do corpo gástrico, sendo realizada leitura após 12 horas e pelo exame anatomopatológico de biópsias dos mesmos locais. Os pacientes responderam questionário que avaliou a frequência de utilização de analgésicos não antiinflamatórios, AINES e AAS, tendo o questionário sido aplicado pelos investigadores. A coleta destes dados foi realizada dentro do projeto GGPG 05-422, aprovado no Comitê de Ética em Pesquisa do Hospital de Clínicas de Porto Alegre. **Resultados:** Foram estudados 154 pacientes, dos quais 33,8% tinham erosões. Dos usuários de AINES, 17 de 36 pacientes (47,2%) apresentavam erosões, ao passo que 35 de 118 (29,7%) dos não usuários de AINES apresentavam erosões. A razão de prevalências foi de 1,59 (IC95% 1,02-2,48). **Conclusão:** Nesta população de dispépticos funcionais *H.pylori* positivos confirmou-se a associação de AINES e erosões gastroduodenais.